

TERRITORIALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NO BAIRRO FEITOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA DO PRIMEIRO PERÍODO.

TERRITORIALIZATION AND SITUATIONAL DIAGNOSIS IN THE FEITOSA NEIGHBORHOOD: NA EXPERIENCE REPORT IN FIRST-YEAR MEDICAL EDUCATION.

Samara Giovanna da Costa Almeida¹, Maria Eluyze Barbosa de Souza¹, Luana Maria
Pugliese de Moraes Barros¹, Beatriz Garcia Souza¹, Ana Beatriz de Carvalho Chagas¹, Davi

Lemos Ramalho de Azevedo¹, Isabelle Cristina de Oliveira Vieira²

¹ Acadêmico do curso de medicina da faculdade UNIMA Afya; ² Professor do curso de
Medicina da Faculdade UNIMA Afya.

E- mail do autor correspondente: samara.giovanna@alunos.afya.com.br

Eixo 01- Saúde

RESUMO

A integração entre ensino, serviço e comunidade constitui uma importante estratégia para a formação acadêmica e para a organização das ações de saúde no território. Nesse contexto, foi realizado um levantamento territorial na Unidade de Saúde da Família (UBSF) Paulo Leal, em Maceió–AL, com o objetivo de identificar características demográficas, sociais e ambientais, bem como vulnerabilidades locais. Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, desenvolvido por acadêmicos do primeiro período do curso de Medicina, a partir da aplicação de questionários e realização de visitas domiciliares, entrevistas com moradores e observação direta do território. A experiência possibilitou a aproximação dos estudantes com a realidade da comunidade e a identificação de fatores relacionados às condições de vida e ao acesso aos serviços de saúde. Entre os principais achados, observou-se predominância de mulheres entre os participantes, além de vulnerabilidades socioeconômicas e ambientais, como baixa renda, presença de animais peçonhentos e áreas de alagamento. Também foram identificadas limitações relacionadas ao saneamento básico, à coleta de lixo e à disponibilidade de equipamentos sociais, como áreas de lazer, praças e creches públicas. A atividade contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta e análise crítica da realidade social, reforçando a importância do conhecimento territorial para o planejamento de ações de promoção da saúde e para a atuação integral no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde da Família. Territorialização. Vulnerabilidade Social. Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

The integration between education, health services, and the community constitutes an important strategy for academic training and for the organization of health actions within the territory. In this context, a territorial assessment was conducted at the Paulo Leal Family Health Unit (UBSF), in Maceió, Alagoas, Brazil, with the

objective of identifying demographic, social, and environmental characteristics, as well as local vulnerabilities. This was a quantitative and descriptive study, developed by first-year medical students, based on the application of questionnaires, home visits, interviews with residents, and direct observation of the territory. The experience enabled students to engage with the community's reality and identify factors related to living conditions and access to health services. Among the main findings, there was a predominance of women among the participants, in addition to socioeconomic and environmental vulnerabilities, such as low income, the presence of venomous animals, and areas prone to flooding. Limitations related to basic sanitation, waste collection, and the availability of social facilities, such as recreational areas, public squares, and public daycare centers, were also identified. The activity contributed to the development of communication, active listening, and critical analysis skills regarding social reality, reinforcing the importance of territorial knowledge for planning health promotion actions and for comprehensive care within the Brazilian Unified Health System (SUS).

Keywords: Primary Health Care. Family Health. Territorialization. Social Vulnerability. Brazilian Unified Health System.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui um importante cenário de cuidado e de formação profissional, por possibilitar o contato direto com as necessidades de saúde da população e com as diferentes características presentes no território. Nesse contexto, a territorialização representa uma ferramenta fundamental para o conhecimento da realidade social e sanitária de uma comunidade, permitindo identificar seus principais problemas, vulnerabilidades e potencialidades e contribuindo para o planejamento das ações de saúde. ¹

Além de contribuir para a organização da assistência, a territorialização possui relevância para a formação médica, pois proporciona aos estudantes uma aproximação com a realidade vivenciada pela população. O contato com o território favorece a compreensão dos diferentes fatores que interferem no processo saúde-doença e permite que o acadêmico desenvolva uma visão mais ampla sobre as necessidades individuais e coletivas em saúde. ²

A inserção dos estudantes nos serviços de Atenção Primária também favorece a aprendizagem a partir de situações reais, possibilitando o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, ao trabalho em equipe, ao acolhimento e à compreensão das necessidades da comunidade. Dessa maneira, a integração entre ensino e serviço pode contribuir para uma formação médica mais crítica, reflexiva e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). ³

Nesse sentido, a integração entre instituições de ensino, serviços de saúde e comunidade constitui uma estratégia importante para aproximar a formação acadêmica da realidade dos serviços. Entretanto, sua efetivação depende da articulação entre estudantes, professores,

gestores e profissionais de saúde, além de planejamento conjunto e organização dos cenários de prática. ⁴

A experiência no território, portanto, ultrapassa a simples observação das condições locais, constituindo uma oportunidade de aprendizagem e de desenvolvimento de uma compreensão mais abrangente sobre o cuidado em saúde. A integração ensino-serviço pode ainda favorecer a reflexão sobre as práticas profissionais e contribuir para que os estudantes reconheçam as demandas concretas da população e a importância da atuação multiprofissional na Atenção Primária. ⁵

Diante desse contexto, a realização do levantamento territorial na Unidade de Saúde da Família Paulo Leal-Feitosa mostrou-se relevante para conhecer as características demográficas, socioeconômicas e ambientais da comunidade, bem como identificar vulnerabilidades capazes de interferir nas condições de vida e no acesso aos serviços de saúde. Assim, o presente relato tem como objetivo descrever a experiência de realização do levantamento territorial, destacando as características identificadas no território e sua contribuição para a formação acadêmica e para a compreensão da realidade da comunidade.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida no contexto da disciplina Integração Ensino-ServiçoComunidade I (IESC I), na Unidade de Estratégia de Saúde da Família Paulo Leal, localizada no bairro Feitosa, em Maceió-AL, por acadêmicos do primeiro período de Medicina, sob supervisão docente. A atividade teve como objetivo realizar um levantamento territorial para identificar características demográficas, socioeconômicas, ambientais e relacionadas às redes de apoio da comunidade. Inicialmente, os estudantes foram orientados sobre a importância da territorialização na Atenção Primária à Saúde. Em seguida, foram aplicados presencialmente questionários elaborados pela disciplina de MCM, contemplando aspectos socioeconômicos, demográficos, ambientais e comunitários. As entrevistas foram conduzidas pelos acadêmicos, com acompanhamento docente e anuência dos participantes. Foram coletados dados de 22 participantes, posteriormente organizados e analisados por estatística descritiva no Microsoft Excel, utilizando tabelas e gráficos. A experiência permitiu aos estudantes relacionar os conhecimentos teóricos à realidade do território, além de desenvolver habilidades de comunicação, escuta e acolhimento. Foram preservados o anonimato e a confidencialidade dos participantes, não sendo realizada identificação nas informações ou fotografias apresentadas.

Dessa forma, a atividade proporcionou uma aproximação entre estudantes, serviço de saúde e comunidade, contribuindo para a compreensão das vulnerabilidades locais e para uma formação médica mais integrada à realidade da Atenção Primária.

CONCLUSÃO

Dentro desse contexto, a experiência de territorialização na Unidade de Saúde da Família Paulo Leal possibilitou a aproximação entre estudantes, serviço e comunidade, contribuindo para a compreensão das condições sociais, econômicas e ambientais que interferem no processo saúde e doença. Nessa perspectiva, a identificação de vulnerabilidades relacionadas à renda, ao saneamento básico, à coleta de resíduos, às áreas de alagamento e à disponibilidade de equipamentos sociais evidenciou a importância do conhecimento do território para o planejamento de ações de saúde mais adequadas às necessidades da população. Sob esse viés, a atividade favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta, acolhimento e análise crítica, articulando os conhecimentos teóricos à realidade da Atenção Primária à Saúde.

Conclui-se que a vivência também reforçou a importância da integração ensino-serviçocomunidade na formação médica e no fortalecimento das ações de saúde no território. Logo, como possibilidade de continuidade, destaca-se a ampliação do levantamento para outros moradores, o acompanhamento das vulnerabilidades identificadas e o desenvolvimento de ações educativas e intersetoriais, visando contribuir para a promoção da saúde e para a melhoria das condições de vida da comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Sona L, Ide AA, Ebling SBD. A relevância da territorialização como diferencial na formação médica e na atenção primária à saúde. Medicina (Ribeirão Preto). 2021;54(3):e173914. doi:10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2021.173914.
2. Silva AT, et al. Formação médica na atenção primária à saúde: percepção de estudantes. Rev Bras Educ Med. 2021;45(3):e? . doi:10.1590/1981-5271v45.3-20200480.
3. Pereira ALP, Zilbovicius C, Carnut L, Souza Neto AC. A integração ensino-serviço-gestãocomunidade na percepção de preceptores de graduandos na Atenção Primária à Saúde. Physis. 2022;32(3):e320305. doi:10.1590/S0103-73312022320305.

4. Dantas dos Santos DVD, Freitas FO, Massuda A, Rodrigues CO, Stefanello S. Integração ensino-serviço na implantação de um curso de medicina no Paraná. Rev APS. 2022;25(Supl 1):90-108. doi:10.34019/1809-8363.2022.v25.35377.
5. Cardoso LL, Zilly A, Fumincelli L, Cicchelerio LM, Silva-Sobrinho RA. Integração ensino-serviço e seus reflexos na prática profissional na atenção básica: revisão integrativa. Cuad Educ Desarro. 2023;15(9):8404-8419. doi:10.55905/cuadv15n9-024.